

## ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2020 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1 Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte, às treze horas e trinta e cinco minutos,  
2 por videoconferência pelo webex, foi realizada a Sessão Ordinária da Comissão Própria de  
3 Avaliação, coordenada por Ana Maria Olivo. **Participaram da sessão os seguintes membros**  
4 **da CPA:** representantes da Reitoria: Cecília Inês Duz de Andrade (PI), Ricardo Klein (SETI),  
5 Jasiel Silvânio Machado Gonçalves (PROPLAN), Rosana Lampugnani (PROEC) e Ronaldo  
6 Breda (SETI); representantes do Campus Cerro Largo: Adenice Clerici (técnica-administrativa)  
7 e Reneo Prediger (docente); representantes do Campus Erechim: José Martins dos Santos  
8 (docente) e Almir Paulo dos Santos (docente); representantes do Campus Laranjeiras do Sul:  
9 Marize Helena da Rosa Vendler (técnica-administrativa) e Mauro Sérgio Provin da Silva  
10 (comunidade externa); representantes do Campus Chapecó: Emilio Wuerges (docente) e Jussara  
11 Valentini (comunidade externa). Representantes do Campus Passo Fundo: Marina Miri Braz  
12 Beccari (técnica-administrativa) e Renata dos Santos Rabello (docente); representantes do  
13 Campus Realeza: Maxsuel Cesar Bonatto (técnico-administrativo) e Dafne de Moraes Deparis  
14 (técnica-administrativa). **Justificaram ausência:** Antonio Marcos Myskiw (docente), Graciela  
15 Regina Gritti Pauli (comunidade externa); Ernesto Quast (docente) e Geomara Balsanello  
16 (técnica-administrativa). Iniciando os trabalhos da tarde, a coordenadora agradeceu a presença  
17 de todos e passou para os assuntos da pauta: **1. Aprovação da ata da reunião anterior-**  
18 **aprovada por unanimidade. 2. Informes gerais:** a coordenadora abordou rapidamente cada um  
19 dos pontos abaixo, uma vez que eles foram informados por e-mail para todos os membros da  
20 CPA. 2.1. **Pesquisa com alunos e professores com relação à experiência das CCRs que estão**  
21 **sendo disponibilizadas à distância:** A PROGRAD enviou um formulário de pesquisa apenas  
22 aos alunos e professores que estão realizando atividades em EaD, com cadastrado no setor. Foi  
23 uma pesquisa em caráter de urgência pois o Consuni solicitou o relatório até 15/6 na próxima  
24 reunião ordinária do grupo. A CPA não se envolveu diretamente nessa pesquisa devido ao prazo  
25 exíguo. Foi comunicada posteriormente e a PROGRAD enviará os resultados para que sejam  
26 incluídos no próximo Relatório de Autoavaliação Institucional (2020). 2.2. **Relatório da**  
27 **Autoavaliação 2019 da UFFS, elaborado pela CPA, cadastrado no SIPAC**  
28 **(DOCUMENTO Memorando 2/CPA/2020/2020 (23205.005216/2020-12):** Em função do  
29 processo de Recredenciamento Institucional e dada a importância que a autoavaliação  
30 institucional tem para direcionar as ações de planejamento e gestão da UFFS, a CPA sugeriu  
31 que a equipe diretiva: Gabinete do Reitor, Pró-reitorias e Direções dos Campi dialogassem com  
32 suas equipes sobre os resultados apresentados no relatório e que elaborem seus planos de ações  
33 de melhorias para o segundo semestre de 2020 e para 2021. A coordenação da CPA solicitou  
34 que se possível esses planos de ação fossem encaminhados à CPA até 30 de junho para que  
35 pudessemos incluir no relatório semestral da CPA (1/2020). 2.3. **Vídeos e campanha de**  
36 **sensibilização da campanha de autoavaliação e do Recredenciamento Institucional:** A  
37 DICOM está aguardando a definição do cronograma de aplicação das pesquisas, o qual depende  
38 do calendário das aulas do segundo semestre. 2.4. **Envio para o Reitor e para as Pró-reitorias**  
39 **os instrumentos de pesquisa que utilizamos até agora para que sejam revisados e**  
40 **sugeridas alterações:** Foram encaminhados os instrumentos de pesquisa utilizados até o  
41 momento tendo em vista que nas avaliações anteriores alguns professores e chefias pediram  
42 para que fossem consultados quando da reestruturação dos documentos. Foi solicitado ao Reitor  
43 e às Pró-reitorias a avaliação crítica dos instrumentos, de modo que contemplem as ações mais  
44 relevantes que são realizadas pelas Pró-reitorias e que necessitariam de um acompanhamento

45 quanto à eficiência e efetividade de seus resultados. Cabe lembrar que são os instrumentos que  
46 já foram utilizados, sendo que alguns são antigos e precisam de muitas melhorias. Destaca-se  
47 que foi identificada a importância da elaboração de instrumentos de pesquisa da Pós-graduação,  
48 aperfeiçoamento das questões sobre extensão e cultura, bem como de inovação e  
49 internacionalização. Adicionalmente, podem ser elaborados instrumentos para avaliação dos  
50 setores, servidores, chefias, entre outros, de modo a, em um futuro próximo se chegue a uma  
51 avaliação 360 graus. **2.5. Informação sobre a liberação da licença Survey Monkey:** Foi  
52 informado que a licença para uso institucional do software on-line SurveyMonkey estará  
53 disponível somente no final de julho. O professor Reneo questionou sobre o pagamento dessa  
54 licença, uma vez que existem instrumentos gratuitos. Ronaldo explicou que a licença será  
55 apenas por um ano, uma vez que não é uma licença renovável. Jasiel explicou que o Survey  
56 Monkey (SM) não atende todas as necessidades da instituição, principalmente na questão do  
57 tratamento dos dados. No entanto, a coordenadora justificou que o SM tem um custo baixo para  
58 a instituição, sendo apenas uma licença para toda a instituição, com um custo de R\$ 1.400,00 a  
59 2.500,00 por apenas um ano, a depender do que compõe o pacote da licença. Essa licença será  
60 utilizada apenas por um ano até que tenhamos uma solução institucional que atenda às  
61 necessidades de avaliação. O professor Emílio complementou que mesmo as licenças gratuitas  
62 têm seus custos e limitações, tais como: necessidade de algum servidor aprender a sua utilização  
63 e também para configurar de acordo com o que a instituição precisa. Destacou que talvez esses  
64 custos poderiam ser até mais altos do que comprar uma licença que já garanta o suporte técnico.  
65 O professor José Martins abordou sobre o processo de avaliação 360 graus para se certificar se  
66 isso já estava sendo pensado na UFFS e por quais setores. A coordenadora explicou que essa é  
67 uma ideia das comissões anteriores mas, as discussões ainda não avançaram. Jasiel abordou  
68 sobre a implantação do SIG, onde num dos módulos é o de recursos humanos e que tem um  
69 enquadramento com a avaliação 360 graus, na parte de avaliação dos servidores, relacionada à  
70 avaliação de desempenho. Destacou que a avaliação 360 graus exige uma mudança cultural,  
71 mas que vem para melhorias. A proposta é que o SIG esteja implementado nos três anos de  
72 contrato. Ronaldo destacou que dentro de uns dois anos espera-se que todos os módulos estejam  
73 em funcionamento mas que depende também de alterações de diversas instruções normativas  
74 internas da UFFS. Sobre a capacitação dos membros da CPA, abordada pelo professor José  
75 Martins, a coordenadora destacou que estava previsto no plano de capacitação presencial, mas  
76 que em função do distanciamento social ele terá que sofrer adequações. Como ações realizadas,  
77 foi informado que ocorreram capacitações com a participação de professores da instituição que  
78 são avaliadores externos do MEC, durante reuniões da CPA, para abordar sobre a importância  
79 da CPA na visão dos avaliadores externos e sobre dicas e orientações para o relatório de  
80 autoavaliação da UFFS. Adicionalmente, foi informado que a capacitação da CPA em EaD está  
81 no aguardo de instruções institucionais, a respeito das ferramentas que a UFFS adotará no  
82 segundo semestre, atualmente tendo disponíveis o Webex e o Moodle. A comunidade  
83 acadêmica também deverá ser capacitada para o processo de credenciamento e avaliação  
84 institucional. A CPA tem um orçamento previsto de aproximadamente R\$ 15.000,00 para ações  
85 de capacitação dos membros, destacando-se a importância que esse recurso seja utilizado ainda  
86 esse ano e que se algum dos membros tiver informação de algum curso interessante, que seja  
87 compartilhada com os demais membros. **3. Processo de Recredenciamento da UFFS:** Cecilia  
88 informou que houve uma reunião de formação com a Comissão responsável pelo  
89 preenchimento do Formulário Eletrônico do processo de Recredenciamento, no dia 21 de maio.  
90 Destacou que para a elaboração dos textos do formulário eletrônico o documento norteador  
91 utilizado é o instrumento de avaliação externa para credenciamento do INEP. Foi estabelecido  
92 o prazo até 30 de junho para que os membros da comissão elaborem os textos para cada  
93 indicador. Em seguida, os textos serão analisados e aguardarão as novas instruções do INEP

94 para preenchimento no sistema e-MEC. Provavelmente em função das atividades presenciais  
95 não retornarem esse ano, não teremos a visita dos avaliadores em 2020. **4. Diálogo com os**  
96 **coordenadores adjuntos e equipes sobre processo de entrega dos resultados da**  
97 **autoavaliação institucional à equipe diretoria da reitoria e dos campi: 4.1. Campus**  
98 **Chapecó:** o professor Emilio e a Geomara fizeram uma análise detalhada do relatório para  
99 compartilharem as informações e resultados com a direção, mas a reunião ainda não foi  
100 agendada. Tiveram um diálogo com o NAP e ficaram de agendar uma reunião para iniciar o  
101 planejamento dos processos de autoavaliação desse ano. **4.2. Campus Cerro Largo:** a Adenise  
102 organizou reuniões com cada coordenador do curso para ouvi-los sobre como eles visualizam  
103 a CPA e como eles poderiam auxiliar nos planos de ações de melhorias. Destacou que dois  
104 cursos já retornaram as sugestões e que a finalização dos trabalhos talvez passe um pouco do  
105 dia 30 de junho, conforme havia sido combinado. Eles juntarão todos os dados e sugestões  
106 coletadas para repassar para a CPA. A Adenise também conversou com os professores para que  
107 se faça uma divulgação maior antes da aplicação das próximas pesquisas. **4.3. Campus Erechim:**  
108 o professor José Martins destacou que foram feitas duas apresentações dos resultados da  
109 autoavaliação institucional, sendo uma para a Direção e outra para o Conselho do Campus. Há  
110 uma sensibilização no Campus Erechim para melhorar o processo de avaliação e os indicadores.  
111 A direção do campus está bem integrada com esse processo. Foi feito uma matéria, um boletim  
112 do campus para divulgar as devolutivas. Foram apontadas algumas limitações e desafios para a  
113 UFFS, dentre elas a preocupação com a evasão e como esse momento pode afetar ainda mais o  
114 acesso e a permanência dos nossos estudantes no campus. Sobre os componentes curriculares  
115 em EaD, destacou que haverá pouca autonomia e numa situação em que não estamos  
116 preparados. Em relação à autoavaliação institucional destacou a importância de nos  
117 apropriarmos dos resultados da autoavaliação e de construir ações de melhoria e, que no  
118 Campus Erechim isso será debatido no Fórum dos Coordenadores de Cursos e também com os  
119 Colegiados dos Cursos. **4.4. Campus Laranjeiras do Sul:** a Marize destacou que a equipe da  
120 CPA local leu o relatório e fizeram apresentação na reunião do Fórum dos Coordenadores, onde  
121 estiveram presentes a Coordenação Acadêmica e a Direção do Campus. Nessa reunião foi  
122 elaborada uma prévia do plano de ação de melhorias. A partir disso, ela solicitou aos  
123 coordenadores que abordassem sobre o relatório e os planos de ações nos Colegiados dos  
124 Cursos e que posteriormente sejam apresentados para os discentes. Os principais problemas e  
125 desafios apontados pelo Campus Laranjeiras do Sul são: a evasão e a dispersão dos alunos nesse  
126 período. Mauro, representante externo abordou e elogiou a forma com a UFFS está se fazendo  
127 presente nesse momento no Campus Laranjeiras do Sul, com muitos projetos sendo realizados  
128 para a comunidade, o que reforça a importância da universidade na região onde está instalada.  
129 Segundo ele, houve um avanço muito grande, parabenizou o Diretor e toda a equipe do Campus  
130 Laranjeiras do Sul pelos materiais e EPIs arrecadados e distribuídos, pelos cursos EAD  
131 disponibilizados para a comunidade e pelos desempenho fora das paredes da instituição. **4.5.**  
132 **Campus Passo Fundo:** a professora Renata salientou que eles apresentaram os resultados no  
133 Conselho de Campus e estão atualmente elaborando os planos de ação. Sobre os banners,  
134 ressaltou que eles já tem prontos para serem encaminhados à Coordenação Geral da CPA, que  
135 posteriormente encaminhará para a DICOM confeccionar os banners. **5. Criação de um**  
136 **repositório/documentação/relatório dos processos de avaliação dos cursos para ficarem**  
137 **como consulta a todos os docentes e necessidade de criação de documento norteador da**  
138 **autoavaliação dos cursos:** Foi sugerido que a PROGRAD e a DOP sejam convidados a  
139 participar da próxima reunião da CPA, para que sejam estabelecidas estratégias ou  
140 metodologias para a elaboração de documentos norteadores para a avaliação, acompanhamento  
141 e melhoria dos cursos de graduação. Em relação a esse tópico o professor Ernesto destaca que  
142 a UFFS separa a Graduação da Pós-Graduação e que essa separação não é saudável para a

143 Instituição, uma vez que a Extensão, Inovação e Internacionalização incluídos no “problema”.  
144 A Cecília destacou que na avaliação dos cursos é um requisito básico verificar como o curso se  
145 autoavalia e como a CPA atua nesse processo, sendo necessário receber no mínimo a descrição  
146 de como isso é feito no curso. Quando os avaliadores vêm fazer a visita *in loco* na instituição,  
147 eles ouvem a CPA e os cursos. Sugeriu que fosse verificado com a PROGRAD a existência de  
148 algum documento norteador. Caso este documento não exista, a CPA pode coordenar a  
149 construção conjunta. Afirmou acreditar que os cursos de graduação fazem essa autoavaliação,  
150 mas que estes documentos não estejam institucionalizados. Destacou que a CPA pode se  
151 apropriar das dinâmicas que os cursos já utilizam e criar um documento norteador com base na  
152 caminhada que os cursos já fazem. Salientou que desde o início da UFFS esse é um debate que  
153 permeia a CPA e que os cursos e os NDEs também participam desse processo. Portanto, caberia  
154 à CPA fornecer as diretrizes básicas do processo de autoavaliação dos cursos de graduação,  
155 respeitando as especificidades de cada curso. Adenise sugeriu que fosse criado um repositório  
156 de avaliação dos cursos, mas que primeiramente precisa conversar com o Ronaldo para ver que  
157 dados temos dos alunos, bem como e quais dados podem ser extraídos. Destacou que esse  
158 assunto deva ser tratado em outra reunião, uma vez que ainda precisa reunir maiores  
159 informações a respeito. **5.1. Observações externas à reunião:** Ernesto sugeriu não misturar  
160 instrumentos de autoavaliação com ferramentas para aplicação destes instrumentos. São  
161 trabalhos distintos, sendo que para este último necessitar-se-á de um apoio técnico da SETI,  
162 para integração dos bancos de dados dos discentes, servidores, egressos e comunidade externa,  
163 com os instrumentos de autoavaliação institucional. Entendo que neste tópico trabalharemos  
164 nos instrumentos: a) questões bem formuladas, que permitam o entendimento inequívoco do  
165 que está sendo perguntado; b) abrangência das questões, de modo a permitir uma avaliação de  
166 todos os aspectos previstos no SINAES; c) equilibrar o tempo necessário para as respostas, de  
167 modo que se tenha um aumento da participação. Este último poderá sofrer melhorias a partir da  
168 integração dos bancos de dados, previsto com o uso do módulo SIG em dois ou três anos; d)  
169 Retorno dos resultados para os NDEs e diretrizes para avaliação crítica e estabelecimento de  
170 planos de ação; e) Estabelecimento de metas e indicadores pela CPA em conjunto com os setores  
171 diretamente envolvidos no estabelecimento dos planos de ação; f) Divulgação dos resultados  
172 em relatórios internos, sítio institucional e redes sociais. Sugiro que para cada item seja descrita  
173 uma instrução normativa, com fluxos, metodologias e resultados esperados. **6. Revisão dos**  
174 **instrumentos e cronograma da Autoavaliação no segundo semestre de 2020:** O planejamento  
175 é realizar a aplicação antes do final do segundo semestre, provavelmente em setembro e  
176 outubro, conforme o calendário acadêmico. Os instrumentos de pesquisa foram enviados para  
177 as equipes da CPA para que articulem a coleta de suas sugestões para a reestruturação dos  
178 instrumentos junto às equipes locais. Jasiel destacou a importância de aperfeiçoar os  
179 instrumentos de avaliação, mas que é preciso ter alguns cuidados no controle das sugestões nos  
180 formulários a respeito das especificidades. É importante verificar se esses diversos documentos  
181 não estão um pouco dispersos em relação ao domínio. Sugeriu que seria interessante ter  
182 centralizado uma indexação, um código para cada formulário e que tivesse um lugar único onde  
183 ele fosse sendo um repositório e se o setor quisesse atualizar não teria problema nenhum, mas  
184 um lugar único onde estivesse as versões com as atualizações. Na avaliação dos cursos seria  
185 interessante ter um padrão de formulário, com pelo 50% das questões iguais. Cecília abordou  
186 que a questão da avaliação dos cursos é algo que tem que ser muito bem costurado entre a CPA,  
187 a PROGRAD, as coordenações dos cursos, os colegiados dos cursos e os NDEs, de forma que  
188 não hajam “mal entendidos”. A CPA precisa “somar” nessa questão para que tudo fique mais  
189 padronizado, no sentido que todos tenham acesso aos mesmos formulários, às mesmas  
190 informações e que fique um trabalho mais qualificado. A coordenadora destacou que é  
191 importante criar esse diálogo e chamar esses grupos para a próxima reunião em agosto.

192 Destacou também que o repositório de documentos da CPA que hoje está na pasta  
193 compartilhada da UFFS, mas a apenas a coordenadora geral tem acesso e que os documentos  
194 de uso e consultas comuns poderiam ser compartilhados com os membros, seja no site ou de  
195 outra forma. Jasiel destacou que sobre a metodologia de revisão dos instrumentos,  
196 primeiramente a CPA poderia fazer o direcionamento de quais pontos ou eixos deveriam ser  
197 abordados e aquele setor que mais usa o formulário deveria começar a criticar as questões, para  
198 depois fazer um alinhamento entre as ferramentas dos diversos setores para ver se tem algo  
199 parecido. Rosana destacou que é preciso deixar bem claro se é pesquisa, se é extensão, pois tem  
200 palavras no formulário que não deixam claro o que é, sendo necessário maior clareza nas  
201 perguntas, porque senão desestimulam a participação. Professor Emílio destacou que é  
202 importante saber quais gráficos ou resultados a gente quer gerar para depois pensar nas  
203 perguntas. O professor Martins destacou que após a reunião de hoje ele dialogará com a equipe  
204 da CPA do Campus Erechim, de forma a alinhar os processos de autoavaliação no campus, de  
205 forma que os cursos não tracem estratégias de avaliação em paralelo ao que a CPA tem ou faz.  
206 De forma que os processos sejam convergentes e não competitivos e que não se sobreponham.  
207 Destacou que a CPA deve evoluir para orientar os processos de avaliação e criar as condições  
208 operacionais para que a comissão tenha tempo de fazer algo consistente. Com isso se evitaria a  
209 concorrência e sobreposição de avaliação. Outro desafio é como fazer com que o aluno e a  
210 comunidade se interessem pela avaliação e que ela seja um instrumento de mudança e que o  
211 desafio é definir como alterar os instrumentos para levar a esse resultado. Destacou que os  
212 instrumentos muito longos desmotivam pois, eles devem contemplar as dimensões do Sinaes  
213 mas com menos questões, de forma a serem mais enxutos e que captem o sentimento da  
214 comunidade acadêmica e que esse sentimento possa ser transformado em mudança, criando  
215 assim uma cultura de avaliação: avaliar para mudar. Sugeriu o diálogo entre as equipes locais  
216 sobre os instrumentos, de forma que as questões possam ser criticadas pelos grupos nos campi,  
217 apontando falhas e oportunidades de melhorias, a partir da opinião de quem está na base dos  
218 processos nos campi: os docentes. A coordenadora destacou que é importante que as equipes  
219 da CPA continuem conversando com os diretores de campus para que haja disponibilidade de  
220 tempo para os coordenadores e as equipes trabalharem nos processos de autoavaliação. Hoje a  
221 UFFS ainda não tem uma equipe ou um setor que efetivamente trabalhe a avaliação institucional  
222 interna. O que existe efetivamente é a PI que atua nos processos de avaliação externa (com  
223 apenas duas pessoas) e a CPA que é uma comissão onde apenas uma pessoa tem dedicação  
224 integral aos processos de autoavaliação e os demais membros têm seu tempo integral dedicado  
225 às suas atividades nos setores onde estão lotados na UFFS, sendo que o trabalho de  
226 autoavaliação institucional é permanente e contínuo. É uma deficiência que a UFFS tem hoje e  
227 que a CPA pode levar proposições e sugestões para a gestão. Jasiel destacou que na avaliação  
228 dos cursos há necessidade de alinhamento geral dos instrumentos, pelo menos por curso, de  
229 forma a articular com os coordenadores de curso de administração por exemplo, para tenham  
230 um único documento por curso pelo menos. Sugeriu que nesse primeiro ano fosse feito o  
231 alinhamento por curso e no segundo ano faríamos um alinhamento de todos os instrumentos  
232 criando e alinhando questões que sejam iguais para todos os cursos, tendo um subgrupo das  
233 questões que forem mais particulares de cada curso. Sugeriu fazer esse processo em duas etapas  
234 e não fazer isso de maneira radical ou ditar um modelo mas trabalhar esse ano com a construção  
235 de um documento aceitável por curso, cooperando entre os campi. Com base no material  
236 elaborado pelas coordenações dos cursos, colegiados dos cursos e NDES a CPA trabalharia com  
237 essas informações para melhorar no próximo ano e, a partir desse ponto criar uma avaliação  
238 que alinhada que consiga estabelecer e monitorar indicadores setoriais, seja por cursos ou por  
239 campus. A coordenadora destacou que nem todos os cursos fizeram avaliação nos anos  
240 anteriores e que talvez fosse interessante colocar como meta para que todos os cursos se

241 autoavaliassem em 2020. Adenise sugeriu que fossem compartilhados os instrumentos com os  
242 coordenadores e professores, a fim de verificar qual procedimento ou modelo eles vão adotar.  
243 Concordou com Jasiel em padronizar os instrumentos dos cursos, mas alertou que devido às  
244 férias dos docentes as sugestões só virão a partir do mês de agosto. A professora Renata também  
245 concordou com a padronização dos instrumentos por curso e com instrumentos serem mais  
246 enxutos, de forma a aumentar a participação nas pesquisas. Marina sugeriu que cada CPA local  
247 verificasse qual metodologia ficaria mais adequada no campus. Marize destacou que não tem  
248 instrumento padronizado no campus de Laranjeiras do Sul e basicamente todos os cursos  
249 optaram por fazer, pelo menos, uma reunião semestral com os discentes, o que tem trazido  
250 bastante ideias e retorno, além de garantir maior participação nas pesquisas. No Campus  
251 Laranjeiras do Sul há o entendimento de que a avaliação não é só da CPA, embora os colegiados  
252 muitas vezes aguardem os documentos virem da CPA para depois aplicarem a pesquisa.  
253 Destacou que ainda não há uma cultura de avaliação no campus, mas houve momentos em que  
254 os professores sugeriram mudanças nos instrumentos e elas não foram acatadas, isso os  
255 desmotivou um pouco a participarem desse processo. Salientou que é importante trabalhar a  
256 cultura da avaliação, que não é só porque tem uma comissão que responsabilidade deva recair  
257 toda sobre ela. A pouca participação é devido a não termos uma cultura de autoavaliação e  
258 também os instrumentos serem muito extensos, precisamos deixar as perguntas mais objetivas  
259 e mais claras. Sobre as questões das CCRs, destacou que tem discentes que estão fazendo 10  
260 disciplinas e tem que responder todos CCRs no mesmo momento, o que torna o processo  
261 inviável para eles e que precisamos ver uma forma de trabalhar com isso. A coordenadora  
262 concordou que a CPA representa a avaliação mas não pode ser atribuída a ela toda a  
263 responsabilidade, uma vez que a avaliação institucional é responsabilidade e compromisso de  
264 todos. 6.1. Contribuições após a reunião: Ernesto sugere que os instrumentos sejam divididos  
265 em assuntos, de modo a permitir que não sejam extensos e que semanalmente ou  
266 quinzenalmente se tenha algum questionário a ser respondido, contribuindo para o  
267 desenvolvimento da cultura de autoavaliação institucional. Lembra que os aspectos de pesquisa,  
268 extensão, cultura, inovação e internacionalização não devem ser tratados como algo à parte,  
269 mas de forma integrada e conjunta. 6.2. O professor José Martins solicitou que fossem  
270 resumidas as tarefas a serem realizadas até a próxima reunião, as quais são organizadas e  
271 apresentadas a seguir, com base nos diálogos acima: 1. Elaboração e envio para a coordenação  
272 geral da CPA dos relatórios de autoavaliação parcial referente ao primeiro semestre de 2020  
273 nos campi. Para isso, é importante que sejam analisadas e relatas as notícias mais relevantes  
274 que saíram no campus, descrevendo as atividades desenvolvidas no primeiro semestre. Também  
275 descrever no relatório como foi o processo e as etapas realizadas pelas equipes nos campi para  
276 as devolutivas e resultados, bem como inserir no relatório os planos de ação de melhorias. 2.  
277 Sugestão de metodologia para a revisão dos instrumentos com base nos apontamentos feitos  
278 membros nessa reunião: Jasiel sugeriu que a CPA poderia fazer o direcionamento de quais  
279 pontos ou eixos deveriam ser abordados e aquele setor que mais usa o formulário deveria  
280 começar a criticar as questões, para depois fazer um alinhamento entre as ferramentas dos  
281 diversos setores para ver se tem algo parecido. Professor Martins sugeriu o diálogo entre as  
282 equipes locais sobre os instrumentos, de forma que as questões possam ser criticadas pelos  
283 grupos nos campi, apontando falhas e oportunidades de melhorias, a partir da opinião de quem  
284 está na base dos processos nos campi: os docentes. Sugestão de etapa 2.1: Como a nossa  
285 próxima reunião ordinária está agendada para 20 de agosto, poderíamos fazer uma modificação  
286 na programação das reuniões: realizar uma **reunião geral no início de agosto com todos os**  
287 **membros da CPA e os setores envolvidos com a avaliação: PROGRAD, coordenações de**  
288  **cursos, colegiados de cursos, NDEs e NAP** (para conversarmos sobre os instrumentos e sobre  
289 as diretrizes para as avaliações dos cursos) **e outra no final de agosto para os alinhamentos**

290  **finais dos instrumentos de pesquisa** (uma vez que a previsão para aplicação será nos meses  
291 de outubro e novembro-  **precisamos definir o cronograma de aplicação**).  **Subetapa 2.1.1 -**  
292 Apesar do período de férias, antes da reunião geral com os setores envolvidos com a avaliação,  
293 se for possível, cada coordenador adjunto com sua equipe da CPA local pode ir dialogando com  
294 os setores envolvidos com a avaliação nos seus campi para revisão e crítica dos instrumentos.  
295 Como orientações da CPA é indispensável que na revisão dos instrumentos de avaliação dos  
296 cursos de graduação, dos CCRs e dos instrumentos de autoavaliação institucional todos tenham  
297 em mãos os seguintes documentos norteadores: Instrumento de Avaliação de Cursos de  
298 Graduação Presencial e a Distância- Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento (2017),  
299 o qual pode ser acessado no  
300 link:[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2017/curso](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf)  
301 [\\_reconhecimento.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf) e também o Instrumento de avaliação Institucional externa Presencial e a  
302 distância: transformação de organização acadêmica  
303 [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/instrumentos/2017/ies\\_recredencia](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/ies_recredenciamento.pdf)  
304 [mento.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/ies_recredenciamento.pdf). Lembrem-se de que precisamos adaptar nos instrumentos, a questão das aulas EaD e  
305 das tecnologias utilizadas, uma vez que isso não era contemplado nos instrumentos anteriores.  
306  **Subetapa 2.1.2 -** Conforme sugestão de Jasiel, há necessidade de alinhamento geral dos  
307 instrumentos, pelo menos por curso. Nesse caso os coordenadores adjuntos de cada campus  
308 poderiam dialogar com os coordenadores de cursos iguais, que estão nos diferentes campi para  
309 que façam reuniões de alinhamento dos instrumentos, padronizando por curso. Nesse caso, cabe  
310 também a sugestão da Adenise para que fossem compartilhados os instrumentos com os  
311 coordenadores e professores e verificar qual procedimento ou modelo eles adotarão. Também  
312 cabe a sugestão da Marina, para que cada CPA local verificasse qual metodologia ficaria mais  
313 adequada no campus. Sugestão Ernesto: uso compartilhado dos instrumentos no repositório da  
314 CPA, a Coordenação da CPA pode autorizar o acesso, que deverá ser solicitado pelos membros  
315 ativos.  **Subetapa 2.1.3 –** os representantes da reitoria podem fazer uma reunião para análise e  
316 crítica dos documentos com os Pró-Reitores e equipes que também estão envolvidas na  
317 autoavaliação. As subetapas 2.1.1, 2.1.2 e 2.1.3 podem ser realizadas no mês de julho antes da  
318 reunião geral (que será no início de agosto) com todos os membros da CPA e os setores  
319 envolvidos com a avaliação: PROGRAD, PROPEPG, PROEC, AGIITEC, coordenações de  
320 cursos, colegiados de cursos, NDEs e NAP. (Caso os membros acharem que este prazo ficará  
321 apertado podemos revê-los, pois aqui trata-se de uma sugestão inicial. Também lembrando que  
322 são só sugestões que foram organizadas conforme apontamentos na reunião mas, que podem  
323 ser alteradas de acordo com as contribuições de cada membro). Terminados os assuntos  
324 constantes na pauta do dia, a coordenadora agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.